

**Conglomerado Prudencial da BR -
Capital Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2022

Conglomerado Prudencial da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos:

Administradores e Acionistas do

Conglomerado Prudencial da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora ou Conglomerado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do conglomerado prudencial da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4950, de 30 de setembro de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), Resolução nº 168, de 1º de dezembro de 2021, do Banco Central do Brasil (BCB), para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”. Somos independentes em relação ao Conglomerado de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações financeiras, que foram elaboradas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução CMN nº 4.950 e Resolução BCB nº 168. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras individuais para fins gerais

A BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações em 28 de março de 2023.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, de acordo com a Resolução CMN nº 4.950 e Resolução BCB nº 168, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas nº 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Fernando Radaich de Medeiros".

Fernando Radaich de Medeiros
Contador CRC 1SP-217.532/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

A smaller version of the RSM logo, featuring the same three colored bars (grey, green, blue) above the letters "RSM".

BR-CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ mil

ATIVO	CONGLOMERADO PRUDENCIAL		
	NE	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE		3.568	2.938
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	627	501
DISPONIBILIDADES	4	196	70
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		3.369	2.860
Aplicação interfinanceira de liquidez	4	431	431
Títulos e valores mobiliários	5	2.468	2.079
Rendas a receber	6	470	350
OUTROS ATIVOS		3	8
Outros créditos - Diversos	7	3	8
NÃO CIRCULANTE		144	120
OUTROS ATIVOS	8 e 10	64	58
Outros créditos - Diversos		64	58
IMOBILIZADO DE USO	3.5	80	62
Outras imobilizações de uso		292	255
(Depreciações acumuladas)		(212)	(193)
TOTAL DO ATIVO		3.712	3.058

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC 1SP 74256/O-4*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

BR-CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ mil

PASSIVO	NE	CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
		31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE		447	335
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		83	-
Depósitos		83	-
OUTROS PASSIVOS	7	364	335
Sociais e estatutárias		33	74
Fiscais e previdenciárias		182	135
Diversas		149	126
NÃO CIRCULANTE		64	58
PROVISÕES	10	64	58
Diversas - Passivos contingentes		64	58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.201	2.665
Capital:	8.1	2.079	2.079
De Domiciliados no país		2.079	2.079
Reservas de capital		51	47
Reservas de lucros		1.095	553
Ajustes de avaliação patrimonial		(24)	(14)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.712	3.058

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA

Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO

Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR-CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ mil

		CONGLOMERADO PRUDENCIAL		
		2º-SEM-22	2022	2021
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		192	334	106
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		192	334	106
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		192	334	106
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		334	752	836
Receitas de prestação de serviços	11	2.535	4.827	3.925
Despesas de pessoal	12	(941)	(1.808)	(1.364)
Outras despesas administrativas	13	(991)	(1.755)	(1.302)
Despesas tributárias		(252)	(497)	(439)
Provisão (Reversão) de provisões operacionais		-	-	20
Outras receitas operacionais		-	2	-
Outras despesas operacionais		(17)	(17)	(4)
RESULTADO OPERACIONAL		526	1.086	942
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		526	1.086	942
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(131)	(341)	(276)
Provisão para imposto de renda		(76)	(201)	(154)
Provisão para contribuição social		(55)	(140)	(122)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS		395	745	666
Nº de ações		853.968	853.968	853.968
Lucro por ações.....R\$		0,46	0,87	0,779

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR-CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ mil

	CONGLOMERADO PRUDENCIAL		
	2º-SEM-22	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS	395	745	666
RESULTADO ABRANGENTE	(2)	(10)	(14)
Ajustes que serão transferidos para resultados:			
Ajuste TVM	(2)	(10)	(14)
	(2)	(10)	(14)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	393	735	652

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC 1SP 74256/O-4*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

BR-CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ mil

	Semestre de 01/07/22 a 31/12/22						CONGLOMERADO PRUDENCIAL
	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/22	2.079	47	80	473	(22)	350	3.007
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Aumento de capital	-	4	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	395	399
Destinações:	-	-	37	505	-	(745)	(203)
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	(170)	(170)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(33)	(33)
Reserva Legal/Estatutária	-	-	37	-	-	(37)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	505	-	(505)	-
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/22	2.079	51	117	978	(24)	-	3.201
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	4	37	509	(2)	(350)	194
	Exercício de 01/01/22 a 31/12/22						CONGLOMERADO PRUDENCIAL
	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/22	2.079	47	80	473	(14)	-	2.665
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	(10)	-	(10)
Aumento de capital	-	4	-	-	-	-	4
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	745	749
Destinações:	-	-	37	505	-	(745)	(203)
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	(170)	(170)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(33)	(33)
Reserva Legal/Estatutária	-	-	37	-	-	(37)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	505	-	(505)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/22	2.079	51	117	978	(24)	-	3.201
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	4	37	505	(10)	-	536
	Exercício de 01/01/21 a 31/12/21						CONGLOMERADO PRUDENCIAL
	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/21	2.079	44	46	15	-	-	2.184
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	(14)	-	(14)
Aumento de capital	-	3	-	-	-	-	3
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	666	666
Destinações:	-	-	34	458	-	(666)	(174)
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	(100)	(100)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(74)	(74)
Reserva Legal/Estatutária	-	-	34	-	-	(34)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	458	-	(458)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/21	2.079	47	80	473	(14)	-	2.665
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	3	34	458	(14)	-	481

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR-CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ mil

	CONGLOMERADO PRUDENCIAL		
	2º-SEM-22	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre	395	745	666
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	10	19	17
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	-	-	(20)
Provisão de impostos no resultado	131	341	276
	<u>536</u>	<u>1.105</u>	<u>939</u>
Varição de Ativos e Obrigações			
	(749)	(702)	(2.028)
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	(331)	(519)	(928)
(Aumento) redução de outros ativos	186	(1)	22
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	83	83	(358)
Aumento (redução) em outros passivos	(539)	62	(547)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(148)	(327)	(217)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(213)	403	(1.089)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(23)	(38)	(11)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23)	(38)	(11)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento pela integralização de capital	4	4	3
Pagamento de juros de capital próprio	(170)	(170)	(100)
Dividendos/Lucros pagos	(73)	(73)	(26)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(239)	(239)	(123)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(475)	126	(1.223)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	1.102	501	1.724
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>627</u>	<u>627</u>	<u>501</u>

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA

Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO

Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial, que são de responsabilidade da Administração das entidades integrantes deste conglomerado estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades financeiras das seguintes entidades:

- BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e
- BR Capital Companhia Securitizadora de Ativos.

A BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), tem por objeto a intermediação de compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; subscrição, transferência e autenticação de endossos, desdobramento de cautelas, recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; realizar a constituição de sociedade de investimento – capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários e; exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

A BR Capital Companhia Securitizadora de Ativos (“Securitizadora”) tem por objeto a aquisição e a securitização de Créditos Imobiliários e a emissão e colocação de Certificados de Recebíveis Imobiliários, no mercado de capitais, podendo emitir outros títulos de crédito, realizar negócios e prestar serviços compatíveis com as suas atividades.

A entidade líder do conglomerado por ter maior volume de transações é a BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado foram elaboradas pela Administração das entidades para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/2013 revogada pela 4.950/2021, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil.

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil foram considerados para a elaboração das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial da Distribuidora.

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O art. 2º da Resolução nº 4.950/2021, do Conselho Monetário Nacional determina que o Conglomerado Prudencial é um grupo integrado pelas seguintes entidades:

I - instituição mencionada no art. 1º da resolução, que detenha o controle sobre uma ou mais entidades citadas no inciso II; e

II - entidades controladas, direta ou indiretamente, no País ou no exterior, pela instituição mencionada no inciso I, que sejam: a) instituições financeiras; b) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; c) instituições de pagamento não autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; d) entidades que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e) outras pessoas jurídicas que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nas alíneas "a" a "d"; e f) fundos de investimento.

A moeda funcional da Distribuidora e da Securitizadora é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 28 de março de 2023.

O valor total do ativo, passivo, patrimônio líquido e o resultado líquido dos exercícios das entidades que compõem as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial estão assim representados:

O valor total do ativo, passivo, patrimônio líquido e o resultado líquido dos exercícios das entidades que compõem as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial estão assim representados:

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	31/12/22	31/12/21
Total do ativo	3.712	3.058
Total do passivo	511	393
Total do patrimônio líquido	3.201	2.665
Resultado líquido do exercício	749	669

BR Capital Companhia Securitizadora de Ativos.	31/12/22	31/12/21
Total do ativo	-	-
Total do passivo	-	-
Total do patrimônio líquido	-	-
Resultado líquido do exercício	(3)	(3)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. Para as receitas de natureza financeira, observa-se o critério "pro rata" dia para as quais são calculadas com base no método exponencial.

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

3.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

3.5. Ativos não circulantes - Imobilizados de uso

São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% ao ano para as demais contas.

3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.8. Passivos circulantes e não circulantes

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos.

3.9. Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de:

- a) 15% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021
- b) 20% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021
- c) 15% do período de 01/01/2022 até 31/07/2022
- d) 16% a partir de 01/08/2022 (MPV 1.115/22).

3.10. Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

- **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; e
- **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3.11. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e as provisões para perdas quando existentes, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar, quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Distribuidora revisa suas estimativas e premissas em bases semestrais.

3.12. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC.

3.13. Resultado por ação

É obtido através da divisão do resultado líquido do período pelo número de ações em circulação na data base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	31/12/22	31/12/21
Disponibilidades	196	70
Depósitos bancários	108	65
Reservas livres	88	5
Aplicações interfinanceiras de liquidez	431	431
Depósitos interfinanceiros	431	431
Total caixa e equivalentes de caixa	627	501

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários

5.1. Classificação dos títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em (i) títulos para negociação e (ii) títulos disponíveis para venda e estão representados em:

	31/12/22	31/12/21
Carteira própria		
Certificado de Depósito Bancário (i)	2.460	2.061
Ações de Companhias Abertas (ii)	8	18
Total da carteira curto prazo	2.468	2.079

5.2. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	31/12/22		31/12/21	
	Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Certificado de Depósito Bancário	2.460	2.460	2.061	2.061
Ações de Companhias Abertas	31	8	31	18
Total da carteira	2.491	2.468	2.092	2.079

6. Instrumentos financeiros ativos - Rendas a receber

	31/12/22	31/12/21
Ativo circulante		
Rendas a receber	470	350
Serviços prestados a receber	468	348
Taxa de serviço e custódia	2	2

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Outros ativos e outros passivos

	31/12/22	31/12/21
Ativo circulante– Outros Ativos		
Outros créditos - Diversos	3	8
Devedores p/ depósitos em garantia	-	8
Devedores diversos - país	3	-
Ativo não circulante – Outros Ativos		
Outros créditos - Diversos	64	58
Devedores p/ depósitos em garantia	64	58
Passivo circulante – Outros passivos		
Sociais e Estatutárias	33	74
Dividendos e bonificações a pagar	33	74
Fiscais e previdenciárias	182	135
Impostos e contribuições sobre lucros	87	73
Impostos e contribuições a recolher	95	62
Diversas	149	126
Provisão p/ pagamentos a efetuar	149	126
Total do passivo circulante – Outros passivos	364	335

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social de R\$ 2.079 está representado por 853.968 ações nominativas, sendo 516.984 ações ordinárias e 336.984 ações preferenciais, sem valores nominais, totalmente integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

8.2. Distribuição de lucros e destinação de reservas

Do lucro líquido apurado em balanço, serão destinados 5% para fundo de reserva legal, até que este alcance 20% do capital social, 25% para dividendos aos acionistas, e o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 foi provisionado o montante de R\$ 33 referente a dividendos.

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Juros sobre capital próprio

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 foram pagos juros sobre capital próprio no montante líquido dos impostos retidos na fonte de R\$ 170 (R\$ 100 em dezembro de 2021), conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

10. Provisões para contingências

A Distribuidora é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias. A provisão de R\$ 64 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2021) é considerada suficiente para a cobertura de eventuais perdas, pela avaliação da administração da Distribuidora.

Contingências fiscais e tributárias

A Distribuidora está discutindo judicialmente diversos aspectos relacionados à incidência e base de cálculo de COFINS e Contribuição Social sobre o lucro líquido e sobre suas operações. Até 31 de dezembro de 2022, a Distribuidora efetuou depósitos judiciais no valor de R\$ 64 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2021), classificados no ativo não circulante.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Distribuidora apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Contingências tributárias	64	58	64	58
	64	58	64	58

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Contingências tributárias
Saldo em 31 de dezembro de 2021	58
Atualização no período	6
Saldo em 31 de dezembro de 2022	64

Não há, conforme julgamento da Administração, montantes significativos a serem divulgados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 referentes a perdas possíveis não provisionadas no balanço patrimonial.

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária. Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Distribuidora é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.”

11. Receitas de prestação de serviços

	2º Sem/2022	31/12/22	31/12/21
Administração de fundos de investimentos	2.483	4.720	3.854
Outras	52	107	71
Total	2.535	4.827	3.925

12. Despesas de pessoal

	2º Sem/2022	31/12/22	31/12/21
Despesas com proventos	(526)	(990)	(702)
Despesas com honorários	(36)	(73)	(66)
Despesas com encargos	(164)	(324)	(255)
Despesas com benefícios	(214)	(419)	(339)
Despesas com treinamento	(1)	(2)	(2)
Total	(941)	(1.808)	(1.364)

13. Outras despesas administrativas

	2º Sem/2022	31/12/22	31/12/21
Aluguéis	(91)	(175)	(163)
Condomínio	(28)	(56)	(56)
Processamento de dados	(264)	(519)	(422)
Serviços técnicos especializados	(486)	(797)	(518)
Comunicações	(13)	(25)	(24)
Serviços do sistema financeiro	(7)	(15)	(24)
Transporte	(2)	(4)	(3)
Depreciação e amortização	(10)	(19)	(17)
Material expediente	(19)	(35)	(27)
Assinaturas de jornais e revistas	(2)	(4)	(6)
Outros	(69)	(106)	(42)
Total	(991)	(1.755)	(1.302)

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/22	31/12/21
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.090	945
(Exclusões)/Adições:		
Juros de Capital Próprio	(170)	(100)
Atualização de contingência cíveis	-	(20)
Resultado	920	825
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	(95)
Base de cálculo para impostos	920	730
Imposto de Renda (alíquota 15% + adicional de 10%)	(206)	(158)
(-) Incentivo fiscal P.A.T.	5	4
Total de imposto de renda	(201)	(154)
Contribuição Social (alíquota - vide nota 3.9).	(140)	(122)
Total de impostos correntes	(341)	(276)

15. Responsabilidades

A Distribuidora é responsável pela administração de fundos de investimentos, cujos valores de patrimônio líquido eram:

	31/12/22	31/12/21
SCP - Fundo de investimento imobiliário	49.179	52.549
FII Continental Square Faria Lima	221.247	216.309
FII Pateo Moinhos de Vento	279.056	265.325
FII Pedra Negra Renda Imobiliária	174.456	169.336
Brazil Real Estate Victory Fundo I –FII	117.416	106.233
Treecorp Real Estate FII I	38.495	56.544
FII CDURP	165.476	61.320
Nova Participações FIP Multiestratégia	382.108	194.834
Nova Participações FICFIMCP	58.053	27.833
Rio Formoso II FIDC Patronizados	466.524	434.237
FII Athena I	120.890	82.067
FII SC 401	196.188	251.459
TJK Renda Imobiliária FII	202.188	201.152
Coopbens FII	29.312	34.657
Supremo FII	167.795	92.297
Lavoura FII	148	45.097
BRC II Fundo de Investimento Imobiliário	10.006	132
Real Estate Sperial Situations FII	12.536	-
Total	2.691.073	2.291.381

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas

16.1. Transações com partes relacionadas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve serviços de consultoria com parte relacionada.

16.2. Remuneração da administração

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 houve pagamento de honorários aos administradores da Distribuidora no montante de R\$ 73 (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2021).

17. Cobertura de seguros (não auditado)

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18. Estrutura e gerenciamentos de riscos

Estrutura

A estrutura de gerenciamento de riscos da BR-Capital é compatível e atende as necessidades do porte de sua estrutura, e está subordinada diretamente à Diretoria Executiva da Instituição, obedecendo fielmente à Política de Gerenciamento de Riscos instituída pela Administração. A estrutura de gerenciamento de riscos é composta por Diretor Executivo, Diretor de Risco, Diretor de Compliance e Gerência Administrativa/Financeira. As principais políticas e demais informações da Instituição estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

<https://www.unitas.com.br/site/conteudo/pagina/1,217+Politicais-Manuais-Relatorios.html>.

Risco operacional

Atendendo determinação da Resolução nº 4.557 do CMN de 23 de fevereiro de 2017, foi designado o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional, e definida a estrutura do controle de gerenciamento do risco operacional.

Risco de mercado

Em atendimento a Resolução nº 4.557 do CMN de 23 de fevereiro de 2017, foi designado o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado, e definida a estrutura organizacional do gerenciamento do risco de mercado.

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Conglomerado Prudencial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de capital

O gerenciamento do risco de capital é efetuado através de sistemas informatizados próprios para acompanhamento dele.

19. Limites operacionais

Em 31 de dezembro de 2022, a Distribuidora encontrava-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

O índice de Basileia da Distribuidora em 31 de dezembro de 2022 é de 36,24% (38,85% 31 de dezembro de 2021).

20. Diretor e contador responsável

Carlos Alberto da Rocha Lima
Diretor

Luiz Linares Cambero
Contador CRC 1 SP 74256/O-4